

TÊNIS João Fonseca sofre diante de rival sérvio, solicita atendimento médico em quadra, mas vai à decisão de Buenos Aires

Prodígio vence com drama

Luis Robayo/AFP

João Fonseca deu mais argumentos para aqueles que o consideram a principal sensação atual do circuito profissional de tênis. O brasileiro de 18 anos desperdiçou um match point no segundo set, recebeu tratamento do fisioterapeuta em quadra, mas avançou à final do ATP 250 de Buenos Aires, ao vencer, ontem, o sérvio Laslo Djere, 112º do ranking, por 2 a 1, parciais de 7/6 (7/3), 5/7 e 6/1 em 2h36min.

Atual 99º do mundo, Fonseca era o primeiro tenista nascido em 2006 a chegar a uma semifinal de um torneio ATP. Com a vitória ontem, ele entra no top 10 dos mais jovens a decidir um título, com 18 anos, 5 meses e 26 dias. Ele tira da lista o suíço Roger Federer, vice-campeão em Marselha, em 2000, com 18 anos e 6 meses. Além disso, Fonseca tenta se tornar o primeiro brasileiro a conquistar um evento deste porte com 18 anos. O mais jovem jogador do país a ser campeão no profissionalismo (a partir de 1968) foi Thiago Wild, que levou o título de Santiago aos 19 anos, em 2020.

Fonseca é o sexto brasileiro a disputar a decisão de Buenos Aires. Guga foi o último tenista do país a conquistar o título, em 2001. Na divulgação do próximo ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), amanhã, Fonseca assume a posição de principal tenista do Brasil, atualmente ocupada por Wild, na 77ª posição. Desde dezembro, o prodígio soma seis vitórias e uma derrota contra top 50 do ranking. Nas últimas 21 partidas no circuito, venceu 18. Na última lista de 2023, Fonseca era apenas o 727º colocado.

Campeão do Rio Open de 2019, Djere foi o primeiro não argentino que Fonseca enfrentou



"Joguei o meu melhor. Estou na final e vamos para mais"

João Fonseca,
tenista brasileiro

em Buenos Aires. Antes de vencer o sérvio, o brasileiro passou por Tomás Etcheverry, Federico Coria e Mariano Navone. Djere já foi o 27º do mundo, mas como está mal colocado atualmente no ranking, precisou disputar o qualificatório, fez seis partidas na capital argentina e, no caminho, eliminou Wild nas quartas de final.

Sem um argentino na quadra central do Buenos Aires Lawn Tennis Club, foi possível ouvir várias vezes o coro "João, Fonseca". O primeiro set da semifinal foi equilibrado e não teve saques quebrados, apesar de oportunidades dos dois lados (seis para o brasileiro e duas para Djere). No tie-break, o sérvio marcou o

primeiro ponto, mas depois viu seis em sequência do adversário. Djere até tentou esboçar uma reação, salvando dois set points, mas não foi suficiente. O brasileiro fechou em 7/3, fazendo 1 set a 0.

O jogo continuou sem quebras até o oitavo game, quando o brasileiro aproveitou o segundo break point, na segunda parcial, e marcou 5/3. No game seguinte, porém, quando Fonseca sacava para confirmar o triunfo, Djere conseguiu devolver a quebra e voltou para o jogo. No 10º game, no serviço do rival, Fonseca desperdiçou um match point. Além de não conseguir confirmar a passagem à final, o brasileiro foi surpreendido no game seguinte. Com vantagem

no placar, Djere precisou confirmar o saque para fechar em 7/5 e empatar a partida em 1 x 1.

No terceiro set, após confirmar o saque e fazer 2/1, Fonseca solicitou atendimento do fisioterapeuta e indicou problemas na região abdominal. Após receber tratamento deitado ao lado da quadra, o brasileiro quebrou o saque do rival na retomada do jogo. Após confirmar novamente o serviço e marcar 4 x 1, o brasileiro voltou a receber atendimento do fisioterapeuta. Djere demonstrou cansaço e facilitou a tarefa de Fonseca, que venceu novamente o saque do rival. Na sequência, sacou para fechar em 6/1 e avançar à decisão.

"Foi com coração e dor"

Após se classificar para decisão do ATP 250 de Buenos Aires, o brasileiro João Fonseca classificou a vitória sobre o sérvio Laslo Djere na semifinal do torneio argentino como "muito especial". "Foi muito difícil contra um jogador muito bom", afirmou o prodígio, na entrevista pós-jogo ainda em quadra. "Foi com meu coração, foi com dor. Foi muito especial", completou o 99º do mundo.

Sensação no circuito profissional, Fonseca disse que sabia da capacidade do rival. "Laslo ganhou um ATP 500", afirmou o brasileiro, em referência ao título do Rio Open de 2019. "Joguei o meu melhor. Estou na final e vamos para mais."

João Fonseca também falou sobre o apoio que teve da torcida brasileira na Argentina. "É difícil jogar nessas circunstâncias e havia alguns brasileiros gritando por mim. Foi super legal e esta vitória foi para eles", afirmou o tenista.

Rio Open

João Fonseca estreia contra o francês Alexander Muller, 58º do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP),

no Rio Open. O sorteio ocorreu ontem. Outros quatro brasileiros (Thiago Wild, Thiago Monteiro, Felipe Meligeni Alves e Gustavo Heide) estão garantidos na chave principal do torneio, cuja disputa começa amanhã.

Será o primeiro confronto entre Fonseca e Muller. Aos 28 anos, o francês foi vice-campeão no ATP 250 de Hong Kong na abertura da temporada, mas depois foi eliminado nas estreias do Aberto da Austrália e no Challenger de Rosario pelo brasileiro Felipe Meligeni Alves.

Meligeni Alves, 149º do mundo, enfrenta Alexander Shevchenko, 88º. Número 1 do Brasil e 77º do ranking mundial, Thiago Wild terá como adversário o espanhol Jaume Munar, 53º. Tenista que fecha o top 100, Thiago Monteiro joga contra o argentino Facundo Diaz Acosta, 75º do ranking.

Gustavo Heide é o 159º do mundo e estreia contra o argentino Francisco Comesana, 84º do ranking. O principal jogador do evento no Rio é o vice-líder do ranking mundial, o alemão Alexander Zverev, que enfrenta o chinês Yunchaokete Bu, que ocupa a 69ª posição no ranking.

» Final de duplas

Os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos avançaram à final na chave de duplas após a desistência dos argentinos Francisco Cerúndolo e Tomas Etcheverry. A partida encerraria programação de ontem, mas Cerúndolo preferiu se concentrar na disputa de simples. Os adversários dos brasileiros serão o argentino Guido Andreozzi e o francês Theo Arribage, que venceram o austríaco Alexander Erler e o alemão Constantin Frantzen, por 6/1 e 6/4.

**MARATONA
BRASÍLIA 2025**

20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites
na **Maratona
Brasília 2025!**

INSCRIÇÕES ABERTAS!

brasilcorrida.com.br

PROMOÇÃO: